

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA ASANA PARA EMPRESAS DO RAMO DE CONSULTORIA AMBIENTAL

Rochelle Fonseca Lins; Ana Cláudia Souza Vidal de Negreiros; Joyce Abreu Maia

Resumo: Na Gestão de Projetos, é comum a utilização de ferramentas na busca por mais eficiência, organização e produtividade. Este artigo aborda a aplicação da ferramenta de gestão de projetos Asana em empresas especializadas no ramo de consultoria ambiental. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar de que forma a ferramenta Asana pode contribuir para a melhoria da eficiência e da eficácia nos serviços prestados por consultorias ambientais. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas com caráter exploratório, na qual foram coletados dados e informações em artigos, trabalhos científicos, bem como através do site e tutoriais da própria ferramenta Asana, complementada pela aplicação prática da ferramenta em situações simuladas, por meio da criação de projetos com clientes fictícios. O estudo oferece contribuições relevantes não apenas para consultorias ambientais, mas também para outros empreendimentos que atuam em contextos semelhantes. Dentre os principais *insights* obtidos neste estudo, destaca-se que o uso do Asana favorece a organização interna, o acompanhamento de prazos e tarefas, além de aprimorar a comunicação entre as equipes envolvidas nas diferentes etapas dos projetos. Constatou-se ainda que o gráfico de Gantt disponível na plataforma proporciona uma visão clara do cronograma e das interdependências entre atividades, sendo especialmente eficaz na gestão simultânea de múltiplos projetos com prazos sobrepostos. Entre os resultados mais relevantes observados estão a maior clareza na distribuição de tarefas, a visualização otimizada dos prazos por meio do gráfico de Gantt e a melhoria na comunicação interna.

Palavras-chave: Gestão de projetos. Asana. Consultoria ambiental. Gráfico de Gantt.

1. INTRODUÇÃO

A gestão eficiente em todos os setores de uma organização, de forma geral, tem se revelado como fator determinante para o sucesso e a sustentabilidade das organizações, especialmente no contexto das empresas dedicadas à consultoria ambiental. Diante da crescente complexidade das questões ambientais contemporâneas, a abordagem estratégica e organizada dos projetos se torna imprescindível para a eficácia operacional e o alcance de resultados efetivos [1].

Nesse sentido, especialmente nos dias atuais, o gerenciamento de projetos é uma área em grande expansão e visibilidade no mercado, uma vez que empresas e entidades visam cada vez mais melhorar a qualidade de seus produtos. Através de ferramentas e metodologias que estão sendo desenvolvidas no cenário atual de gestão de projetos, é possível estabelecer padrões e métodos que proporcionem melhores práticas a um líder de projeto junto aos envolvidos dentro de uma organização [2].

Dessa forma, a ferramenta Asana é uma plataforma digital de gestão de projetos desenvolvida para ajudar equipes a coordenar melhor suas atividades, promovendo organização, transparência e produtividade no ambiente de trabalho. Criada com o objetivo de reduzir o tempo gasto com tarefas operacionais, a Asana oferece funcionalidades como criação de tarefas, cronogramas, quadros, calendários e visualizações por gráfico de Gantt, facilitando o planejamento e o acompanhamento de projetos em tempo real [3]. Dentre as diversas ferramentas disponíveis no mercado, como Trello, Jira, Businessmap, etc, a escolha pela Asana se justifica por sua interface intuitiva, ampla gama de recursos integrados e adaptabilidade às rotinas específicas das consultorias ambientais.

Diante do exposto, emerge a seguinte pergunta de pesquisa: *Como a aplicação de ferramentas de gestão de projetos pode aprimorar as práticas e resultados de empresas do ramo de consultoria ambiental?* Este estudo buscará responder a essa indagação explorando não apenas os desafios inerentes aos projetos ambientais, mas também as oportunidades que surgem da implementação de métodos mais eficazes de gestão.

O objetivo geral desta pesquisa é avaliar como a aplicação de uma ferramenta de gestão de projetos (Asana) pode contribuir para a melhoria dos serviços de consultoria ambiental. A metodologia para a construção do trabalho baseou-se em pesquisa bibliográfica com caráter exploratório, na qual foram coletados dados e informações em artigos, outros trabalhos científicos e tutoriais da própria ferramenta, complementada pela aplicação prática da ferramenta em situações simuladas, por meio da criação de projetos com clientes fictícios.

Neste sentido, foram traçados os seguintes objetivos específicos: conceituar o gerenciamento de projetos, destacando sua importância, elencando suas características e detalhando sua metodologia; explorar conceitualmente a ferramenta de gestão de projetos Asana, demonstrar como ela pode ser aplicada e relacionar

essa ferramenta na gestão de projetos das empresas de consultoria ambiental.

A estrutura deste trabalho compreende, além desta introdução, uma fundamentação teórica que conceitua a relação entre o gerenciamento de projetos, ferramentas de gestão de projetos e consultoria ambiental, além de apresentar a ferramenta Asana e suas funcionalidades, seguido por uma seção que mostra os procedimentos metodológicos deste estudo e uma seção de aplicação prática da ferramenta, voltada aos produtos e serviços de uma consultoria ambiental. Ainda nessa seção são mostrados os resultados e discussões com as análises, interpretações e comparações causados pela aplicação da ferramenta. E, por fim, a conclusão sintetizará os principais achados e apontará perspectivas para futuras pesquisas nesse campo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gestão de projetos

Todo projeto pode ser conceituado como um esforço temporário realizado para dar origem a um produto ou serviço específico. Assim, pode-se entender que um projeto possui começo e fim bem definidos e, por conta disso, precisa ser corretamente planejado, executado e controlado. O gerenciamento de projetos, dentre outras ações, identifica requisitos, lida com as diferentes necessidades, preocupações e expectativas das partes interessadas, assim como persegue o equilíbrio das restrições conflitantes que envolvem escopo, qualidade, cronograma, orçamento, recursos e riscos. São dez as áreas de conhecimento nas quais o gerenciamento de projetos pode ser inserido: integração, escopo, tempo, custo, qualidade, recursos humanos, comunicação, riscos, aquisição e partes interessadas. Os processos de gerenciamento aí contidos são agrupados nas fases de iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, e encerramento – que constituem o ciclo de vida de um projeto [4].

Os grupos de processos de gestão de projetos são raramente distintos ou que ocorrem uma única vez. São atividades sobrepostas que ocorrem ao longo de todo o projeto. A saída de um processo, em geral, torna-se uma entrada em outro processo ou é uma entrega do projeto [5]. O Quadro 1 apresenta a descrição sucinta de cada grupo de processos de gestão de projetos.

Quadro 1. Grupos de processos de gestão de projetos (adaptado) [5].

INICIAÇÃO	São os processos realizados para definir um novo projeto, através da obtenção de autorização formal para iniciar o projeto.
PLANEJAMENTO	São os processos realizados para planejar as ações do projeto a fim de alcançar os objetivos para o quais o projeto foi criado.
EXECUÇÃO	São os processos realizados para executar o trabalho definido no grupo de processos de planejamento para satisfazer as especificações.
MONITORAMENTO E CONTROLE	São os processos realizados para observar a execução do projeto, de forma que possíveis problemas possam ser identificados no momento adequado e que possam ser tomadas ações preventivas e corretivas, quando necessário, para controlar a execução do projeto. O principal benefício desse grupo de processos é que o desempenho do projeto é observado e medido regularmente para identificar variações em relação ao plano de gestão de projetos.
ENCERRAMENTO	São os processos para finalizar todas as atividades de todos os grupos de processos, visando finalizar formalmente o projeto. Este grupo, quando terminado, verifica se os processos definidos estão encerrados dentro de todos os grupos de processos

Quanto mais a gestão de projetos crescer e se consolidar, maior será o número de aliados. no século XXI, nações do segundo e terceiro mundo passarão a reconhecer os benefícios e a importância da gestão de projetos. Serão também definidos padrões mundiais para a gerenciamento de projetos. sendo assim, a razão da resistência à gestão de projetos estava diretamente ligada ao fato de que sua necessidade levava em consideração principalmente o cliente, e não a parte interna da empresa. A gestão de projetos começou a ser implementada, pelo menos em parte, para dirimir a demanda do cliente. Por outro lado, a empresa que pretende alcançar excelência em gestão de projetos, necessitará desenvolver processo de implantação bem-sucedido [6].

2.2 Ferramentas de Gestão de Projetos

As ferramentas de gestão de projetos são instrumentos variados que podem auxiliar as organizações a atingir seus objetivos e metas. Esses recursos também são capazes de ajudar os gestores a tomar decisões estratégicas e monitorar o desempenho da organização. Com o mercado cada vez mais competitivo, o uso de ferramentas de gestão é fundamental para o sucesso das empresas. Essas técnicas e metodologias variadas auxiliam na tomada de decisões e na definição de estratégias do dia a dia. Além disso, ferramentas de gestão permitem que as empresas

tenham uma visão clara de seus objetivos e metas, além de monitorar e avaliar o desempenho de suas equipes. Isso ajuda na identificação de possíveis problemas e na busca por soluções efetivas [7].

Diferentes empresas têm diferentes necessidades e processos únicos. É por isso que um dos fatores mais importantes para uma boa ferramenta (software) de planejamento é ser flexível e adaptável. Uma ferramenta útil permitirá a construção de fluxos de trabalho de maneira rastreável e deve ajudar a identificar pontos fracos no processo de trabalho [8]. No Quadro 2 estão listadas algumas das ferramentas de gestão de projetos, utilizadas por todo o mundo em diferentes organizações.

Quadro 2. Ferramentas diversas de gestão de projetos.

▪ Asana
A Asana foi desenvolvida para acompanhar a produtividade dos funcionários do Facebook e logo o modelo eficaz de gerenciamento de equipes e projetos passou a ser adotado por pequenas, médias e grandes empresas do mundo. Independentemente do setor de atuação da companhia, o software oferece todas as ferramentas para organização e gestão de projetos; ao mesmo tempo, usa um ambiente interativo para ampla comunicação entre os membros da equipe. Usando a Asana, gestores conseguem acompanhar de ponta a ponta o desenvolvimento de um projeto. Além de designar tarefas, podem gerar relatórios de desempenho individuais, em grupo ou de determinada atividade [9].
▪ Trello
O Trello é uma ferramenta que oferece um plano gratuito para organizar desde as tarefas pessoais até demandas coletivas de uma equipe. Ele possibilita criar quadros com listas e adicionar cartões — ou *cards, como costumamos dizer no dia a dia — com itens e tarefas úteis para organizar times e atividades específicas para um determinado conjunto de pessoas [10].
▪ Businessmap
Businessmap é um provedor de soluções de agilidade empresarial com o objetivo de descobrir novas formas de gerenciamento e compartilhar esse conhecimento por meio de ferramentas e serviços profissionais incrivelmente poderosos e fáceis de usar. A Businessmap oferece a plataforma de software mais flexível para agilidade empresarial orientada a resultados. Sua funcionalidade incomparável consolida diversas ferramentas em uma só, permitindo implantação acessível em escala, visibilidade em todos os projetos/portfólios e alinhamento com metas, para entregar um trabalho de qualidade com mais rapidez. Combiná-lo com seu programa de consultoria proprietário cria uma solução personalizada que garante valor duradouro e ROI excepcional. A abordagem personalizada da Businessmap capacita as empresas a moldar suas estratégias, ao mesmo tempo em que promove o alinhamento em todos os níveis [11].
▪ Miro
Miro é uma plataforma de lousa interativa digital (um quadro infinito), que conta com um plano gratuito. Com ela podemos “colar” notas adesivas (post-its) em uma área de trabalho e colaborar com várias pessoas no desenvolvimento de projetos e workshops, por exemplo. Essa ferramenta nos permite executar diversas tarefas na criação de um projeto, como a formulação de mapas mentais e fluxos, planejamento de pesquisas, desenvolvimento de esboços e wireframes (rascunhos de interfaces digitais), criação estratégica do projeto, workshops e aulas interativas e muitas outras atividades relacionadas aos nossos projetos profissionais ou pessoais [12].
▪ Jira
O Jira é a ferramenta nº 1 de gestão ágil de projetos usada pelas equipes para planejar, monitorar, lançar e dar suporte a software de alto nível com confiança. É a fonte única de informações de todo o ciclo de vida de desenvolvimento, permitindo que as equipes autônomas tenham o contexto necessário para que ajam com rapidez e permaneçam alinhadas à meta de negócios mais importante. Seja para gerenciar projetos simples ou impulsionar as práticas de DevOps, com o Jira as equipes avançam no trabalho, permanecem alinhadas e se comunicam sobre o contexto com mais facilidade [13].
▪ Wrike
O Wrike é a plataforma unificada que permite que as equipes acompanhem tranquilamente o porte das operações com suporte global, segurança líder do setor e diversos recursos que ajudam as equipes a enfrentar os trabalhos mais complexos. O Wrike otimiza os processos de trabalho a fim de obter a máxima eficiência, capacitando equipes de todos os departamentos a colaborar, gerenciar projetos, impulsionar iniciativas estratégicas e atingir metas [14].

2.3 Asana

Dentre as diversas ferramentas de gestão de projetos apresentadas anteriormente, esta subseção detalhará um pouco mais sobre a ferramenta Asana, uma vez que foi a plataforma escolhida para aplicação prática neste trabalho. A escolha se justifica por sua ampla aceitação no mercado, interface intuitiva, recursos abrangentes e, principalmente, pela familiaridade da autora com sua utilização no ambiente profissional, o que possibilitou uma análise mais aprofundada e contextualizada.

A ferramenta Asana foi criada por Dustin Moskovitz e Justin Rosenstein, ambos lideravam equipes de

engenharia do Facebook. À medida que o Facebook crescia (o que se deu rapidamente), eles perceberam que as pessoas ali passavam mais da metade do dia participando de reuniões, respondendo a e-mails e procurando informações, o que fazia com que a realização do trabalho qualificado ocupasse uma posição secundária em relação a esses “pormenores organizacionais do trabalho”. Então, Dustin e Justin desenvolveram uma ferramenta com a intenção de facilitar às equipes a coordenação do trabalho. O resultado disso possibilitou que elas não só tivessem clareza sobre o que deveria ser feito, e por quê, mas também tivessem mais tempo para focar em grandes ideias. Com isso, surgiu a inspiração de fundarem a Asana para que pudessem se dedicar à criação de soluções que ajudassem mais equipes a realizar um excelente trabalho, e sem perder tempo com tarefas de rotina. A Asana é uma ferramenta de gestão de projetos, que ajuda a planejar, a organizar e a gerir projetos de forma ágil. Essa ferramenta possui os recursos de que uma empresa ou organização precisa para criar com rapidez e entregar com frequência, do início ao fim, desde Quadros a Cronogramas, campos personalizados e dependências, no intuito de facilitar a gestão dos serviços e produtos [3].

2.3.1. Acesso e Planos

O acesso a ferramenta pode ser através do site ou aplicativo Asana, com login por e-mail e senha. Existe o plano gratuito com direito as funcionalidades básicas e planos pagos com funcionalidades mais completas, com valores acessíveis para pequenas e grandes empresas que queiram fazer uso da mesma. A Figura 2 mostra a interface de acesso de entrada da ferramenta pelo site.



Figura 1. Interface de entrada (Login e senha) para acesso a plataforma [15]

2.3.2. Funcionalidades e Recursos

Das pequenas coisas ao panorama completo, a Asana organiza o trabalho para que as equipes saibam o que fazer e qual é a importância do trabalho [16]. Conforme mostrado abaixo:

- **Visualização de lista** A Figura 3 mostra a visualização de tarefas no formato de lista.

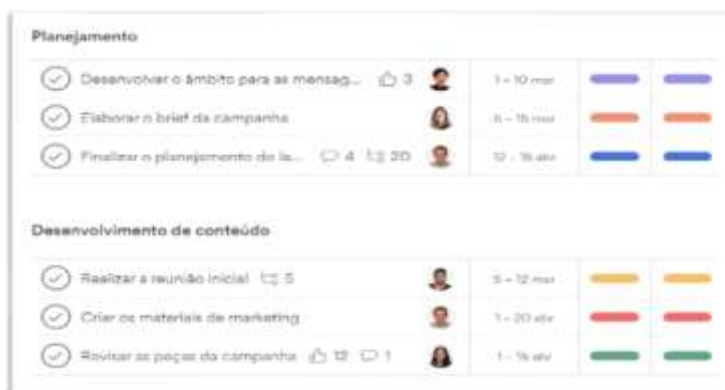


Figura 3 – Modelo de visualizaçãp de lista do Asana [16].

- **Cronograma:** com o cronograma é possível ver como o trabalho se distribui ao longo do tempo [16]. A Figura 4 mostra um modelo de visualização de tarefas no formato de cronograma.



Figura 2. Modelo de visualização de Cronograma do Asana. [16]

- **Quadros:** os quadros fazem com que a equipe possa se concentrar com mais facilidade nas tarefas do momento [16]. A Figura 5 mostra um modelo de visualização de tarefas no formato de quadros.

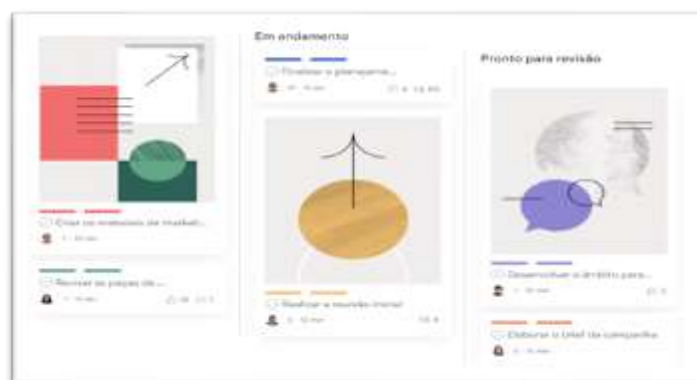


Figura 3. Modelo visualização de quadros do Asana. [16]

- **Calendário:** com o calendário do Asana é possível organizar em um único calendário as demandas de toda a equipe, ajudando a planejar, organizar e cumprir os prazos [17]. A Figura 6 mostra um modelo de visualização de tarefas no formato de calendário.

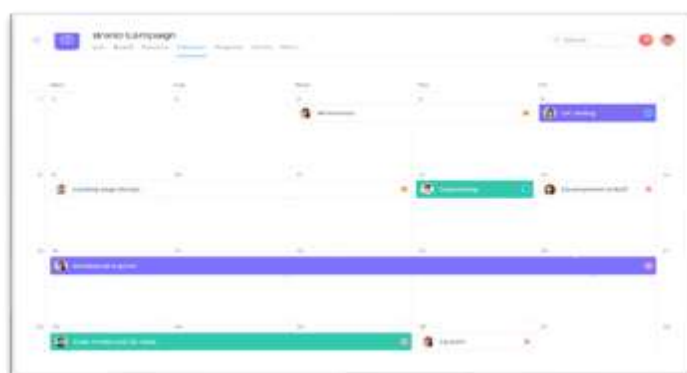


Figura 4. Modelo de visualização de Calendário do Asana. [17]

2.4 Consultoria Ambiental

A escolha por aplicar a ferramenta de gestão de projetos no ramo da consultoria ambiental, se deu primeiramente pelo fato da autora atuar profissionalmente nesse ramo, o que proporciona um conhecimento mais aprofundado sobre os desafios e particularidades da área. Além disso, trata-se de um campo onde a gestão de projetos desempenha um papel fundamental, visto que a execução de estudos ambientais, licenças e relatórios

técnicos exige organização, planejamento, acompanhamento de prazos e integração de equipes multidisciplinares.

Consultoria ambiental é uma atividade especializada de prestação de serviços, caracterizada pelo uso intensivo de conhecimento [18]. Dentre as diversas modalidades de serviços características desse ramo, a avaliação de impacto ambiental (AIA) de projetos é uma das mais bem estabelecidas. [18] A preparação de um estudo de impacto ambiental (EIA) como requisito para aprovação de projetos que tenham o potencial de causar significativa degradação ambiental é uma exigência legal em inúmeros países. Tais estudos, elaborados por equipes multidisciplinares, produzem e compilam grande quantidade de informação sobre o meio ambiente e o projeto analisado e são submetidos à aprovação de um órgão governamental competente, sendo também submetidos à consulta pública. [18]

Diferente do que algumas pessoas concebem mentalmente, a atuação da consultoria ambiental vai muito além da fiscalização e garantia do cumprimento das leis ambientais. Esse serviço também é capaz de evitar que empresas recebam sanções ou multas altíssimas em decorrência do não cumprimento de suas obrigações legais. Algumas penalidades podem chegar a custar milhões de reais, por exemplo, fazendo com que algumas organizações, inclusive, declarem falência. Além disso, contratar uma consultoria ambiental é uma ótima alternativa para instituições que não desejam abrir seu próprio departamento ambiental [19].

2.4.1. Serviços e produtos

No Quadro 3 estão listados alguns dos produtos/serviços que uma consultoria pode ser contratada para exercer, dependendo da necessidade de cada cliente.

Quadro 3. Listagem de Alguns Produtos/ Serviços que uma consultoria pode realizar.

▪ Licenciamento Ambiental É o procedimento no qual o poder público, representado por órgãos ambientais, autoriza e acompanha a implantação e a operação de atividades, que utilizam recursos naturais ou que sejam consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras. É obrigação do empreendedor, prevista em lei, buscar o licenciamento ambiental junto ao órgão competente, desde as etapas iniciais de seu planejamento e instalação até a sua efetiva operação. A licença ambiental é um documento, com prazo de validade definido, em que o órgão ambiental estabelece regras, condições, restrições e medidas de controle ambiental a serem seguidas por sua empresa. Entre as principais características avaliadas no processo podemos ressaltar: o potencial de geração de líquidos poluentes (despejos e efluentes), resíduos sólidos, emissões atmosféricas, ruídos e o potencial de riscos de explosões e de incêndios. Ao receber a Licença Ambiental, o empreendedor assume os compromissos para a manutenção da qualidade ambiental do local em que se instala. [20] Os tipos de licenças ambientais podem variar de acordo com a legislação de cada Estado Brasileiro, mas geralmente, são divididas em três categorias principais: Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO). Essas três etapas compõem o processo de licenciamento ambiental em muitos lugares, mas a nomenclatura exata e os requisitos específicos podem ser diferentes. Além dessas categorias principais, podem ter outras classificações específicas dependendo da natureza e do impacto do empreendimento, como por exemplo a Licença Simplificada (LS).
▪ Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) consiste em um documento técnico multidisciplinar, obrigatório para a atividade ou empreendimento causador de significativo impacto ambiental. Esse estudo consiste em um controle preventivo de danos ambientais para a atividade onde for constatado um grande perigo ao meio ambiente. E ao constatá-lo, são avaliados os meios para evitar ou minimizar os prejuízos causados. [21] O relatório de impacto ambiental (RIMA) refletirá as conclusões do estudo de impacto ambiental (EIA). O RIMA deve ser apresentado de forma objetiva e adequada a compreensão da população como um todo. As informações devem ser traduzidas em linguagem acessível, ilustradas por mapas, cartas, quadros, gráficos e demais técnicas de comunicação visual, de modo que se possam entender as vantagens e desvantagens do projeto, bem como todas as consequências ambientais de sua implementação. [21]
▪ Estudo de Viabilidade Ambiental - EVA O Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) é uma avaliação técnica que tem como objetivo identificar e analisar os possíveis impactos ambientais de um projeto ou empreendimento em um determinado local. Esse estudo é uma ferramenta fundamental para a tomada de decisão de investimentos, pois permite identificar os riscos ambientais associados ao projeto e definir medidas de mitigação adequadas para minimizar os impactos negativos. Em alguns casos ele pode ser uma avaliação complexa que leva em consideração vários fatores, como fauna e flora, solo, água, ar, clima, aspectos socioeconômicos, culturais e históricos da região. [22]
▪ Memorial Descritivo Ambiental - MDA O Memorial Descritivo é um documento técnico requerido na fase preliminar de licenciamento ambiental, para caracterizar o empreendimento estudado. Trata-se de uma descrição preliminar contendo a caracterização de todos os aspectos operacionais e ambientais do empreendimento e seu ambiente de entorno. [23]
▪ Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é o documento no qual se indicam e descrevem as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, abrangendo os aspectos referentes à geração, segregação prévia, acondicionamento, transporte interno, armazenamento, coleta, transporte externo, tratamento, destinação final e disposição final ambientalmente adequada de rejeitos, para proteção à saúde e ao meio ambiente. Em suma, o PGRS é um estudo ambiental que abrange procedimentos e técnicas que garantem que os resíduos sejam adequadamente coletados, manuseados, armazenados, transportados e dispostos com o mínimo de riscos para os seres humanos e para

o meio ambiente. [24]
▪ Relatório de Atividades Florestais – RAF e Projeto de Reposição Florestais – PRF
O RAF integra o processo de Autorização Supressão Vegetal (ASVeg) e tem como escopo o levantamento florístico, um estudo detalhado no qual estão presentes dados da composição e estrutura da vegetação nativa. Aliado ao levantamento florístico ainda estão a fitossociologia e a dendrometria, que fornecem as informações necessárias para a tomada de decisões por parte do órgão ambiental. [25]
A Reposição Florestal é uma medida que visa compensar, mitigar ou reparar o corte da vegetação nativa decorrente da atividade de Supressão Vegetal. O Projeto de Reposição Florestal (PRF) fornece ao órgão ambiental as informações técnicas a respeito das metodologias que serão utilizadas na reposição. [26]

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem exploratória, desenvolvida por meio de um estudo de caso aplicado em ambiente simulado. A escolha por esse método se deve à possibilidade de investigar um fenômeno atual — o uso da ferramenta Asana na gestão de projetos ambientais — em um cenário próximo da realidade prática. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir a interpretação aprofundada dos resultados e observações, enquanto o caráter exploratório se justifica pela intenção de ampliar o conhecimento sobre a aplicação de ferramentas digitais no setor de consultoria ambiental, tema ainda pouco discutido academicamente.

A opção pelo estudo de caso se deu por permitir a investigação detalhada de um fenômeno atual em um contexto semelhante à realidade prática, mas que ainda não foi amplamente explorado. Neste trabalho, a aplicação da ferramenta Asana foi simulada por meio da criação de três clientes fictícios, com diferentes demandas ambientais, permitindo testar a funcionalidade da plataforma em situações representativas do cotidiano desse tipo de empresa.

Antes da aplicação prática, foi realizada uma revisão da literatura para fundamentar teoricamente a pesquisa. Para isso, foram realizadas consultas no Google Scholar, utilizando-se palavras-chave como gestão de projetos, ferramentas de gestão de projetos, consultoria ambiental, estudos e projetos ambientais. E para embasamento teórico da ferramenta, foi consultado os manuais e tutoriais disponíveis nas plataformas digitais oficiais da Asana. Em média, foram analisados aproximadamente 25 trabalhos (entre artigos científicos, livros, manuais, sites e conteúdos oficiais da própria ferramenta), selecionados com base na relevância, e na relação direta ou indireta com o tema proposto.

3.1. Etapas do estudo

A metodologia adotada foi organizada em três etapas principais:

- Etapa 1 – Estudo da ferramenta Asana. Nesta fase, foi realizado um aprofundamento na plataforma Asana, iniciando pela criação de login e navegação no site oficial. Foram analisados os diferentes planos disponíveis (gratuito e pagos), além da consulta a tutoriais, vídeos e demais materiais disponibilizados pela própria desenvolvedora da ferramenta. O objetivo dessa etapa foi compreender como a Asana funciona na prática, e como pode ser aplicada nas empresas de consultoria ambiental.
- Etapa 2 – Estudo do setor de consultoria ambiental. Paralelamente, foi feito um levantamento teórico sobre o funcionamento das consultorias ambientais, os principais serviços e produtos oferecidos (como licenciamento ambiental, estudos e projetos ambientais, entre outros) e os tipos de clientes mais atendidos por esse segmento.
- Etapa 3 – Aplicação prática da ferramenta e análise dos resultados. Nesta etapa, a partir das informações obtidas nas pesquisas, foram criados três perfis de clientes fictícios, representando diferentes demandas e prazos, o que serviu de base para a simulação prática. Em seguida, a ferramenta Asana foi utilizada para simular a gestão de projetos ambientais reais, inserindo os serviços contratados por cada cliente fictício, definindo prazos, tarefas e responsáveis. O uso do gráfico de Gantt foi essencial para representar visualmente o cronograma e a sobreposição visual de atividades de todos os clientes. E por fim, foi realizada uma análise dos resultados obtidos, com essa aplicação. A Figura 7 apresenta o fluxograma dos procedimentos metodológicos utilizados no estudo.

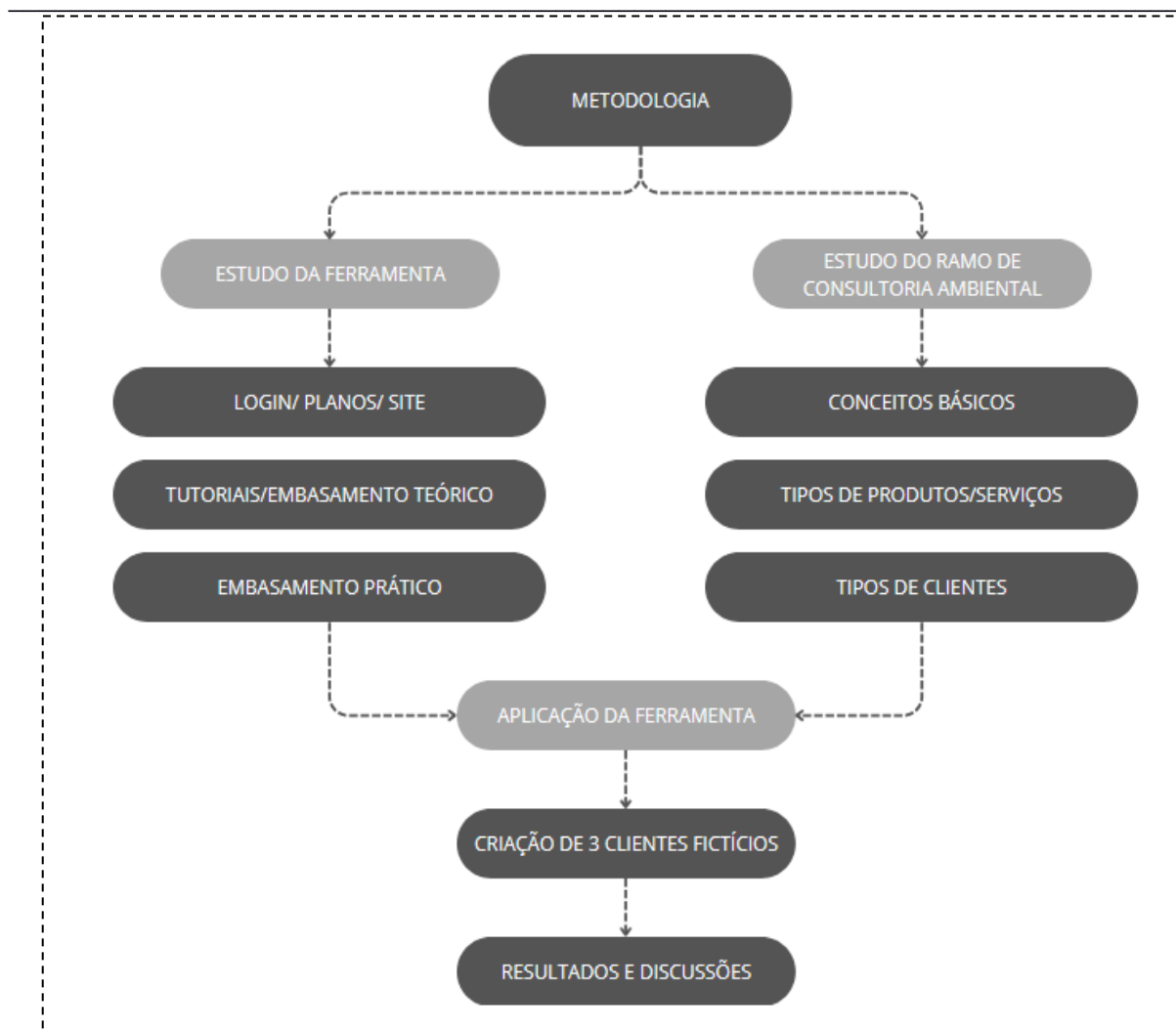


Figura 5. Fluxograma dos procedimentos metodológicos. (Autoria própria)

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com sua interface intuitiva e recursos robustos, o Asana oferece uma plataforma colaborativa que facilita a comunicação, o acompanhamento de atividades e a organização de equipes. Ao proporcionar uma visão clara do progresso de projetos, prazos e responsabilidades, a ferramenta contribui para a melhoria da eficiência operacional, promovendo uma abordagem mais estruturada e transparente na execução de tarefas. Este tópico explora os benefícios da aplicação do Asana, destacando como essa ferramenta pode potencializar a produtividade e a colaboração no ambiente de trabalho. Para isso, foi necessário entender como funcionam as empresas de consultoria ambientais, principais tipos de clientes e produtos/serviços contratados, e, em seguida, criou-se clientes fictícios para simular a aplicação da ferramenta nesse meio.

4.1. Identificação dos contratantes

A Tabela 1 mostra a identificação dos clientes contratantes criados para mostrar a funcionamento prático desta ferramenta.

Tabela 1. Identificação dos clientes a serem inseridos no Asana

CLIENTES FICTÍCIOS	PRODUTOS/SERVIÇOS	PRAZOS DE CONTRATOS
Cliente 1	- Licença Prévia (LP) - Certidão de Uso e Ocupação do Solo - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) - Memorial Descritivo da Área - Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)	50 dias

Cliente 2	• Licença Prévia (LP) • Certidão de Uso e Ocupação do Solo • Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) • Memorial Descritivo da Área • Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)	20 dias
Cliente 3	• Licença de Regularização de Operação (LRO) • Certidão de Uso e Ocupação do Solo • Memorial Descritivo do Empreendimento • Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) • Planta de Localização • Plano de Manutenção e Operação	40 dias

4.2. Inserção no Asana

Para planejamento e controle da produção dos serviços contratados, é possível criar no Asana um projeto para cada cliente, definir os responsáveis e datas para a execução de cada serviço/produto. As Figuras 8, 9 e 10 mostram a inserção no Asana, dos serviços contratados pelos clientes fictícios.

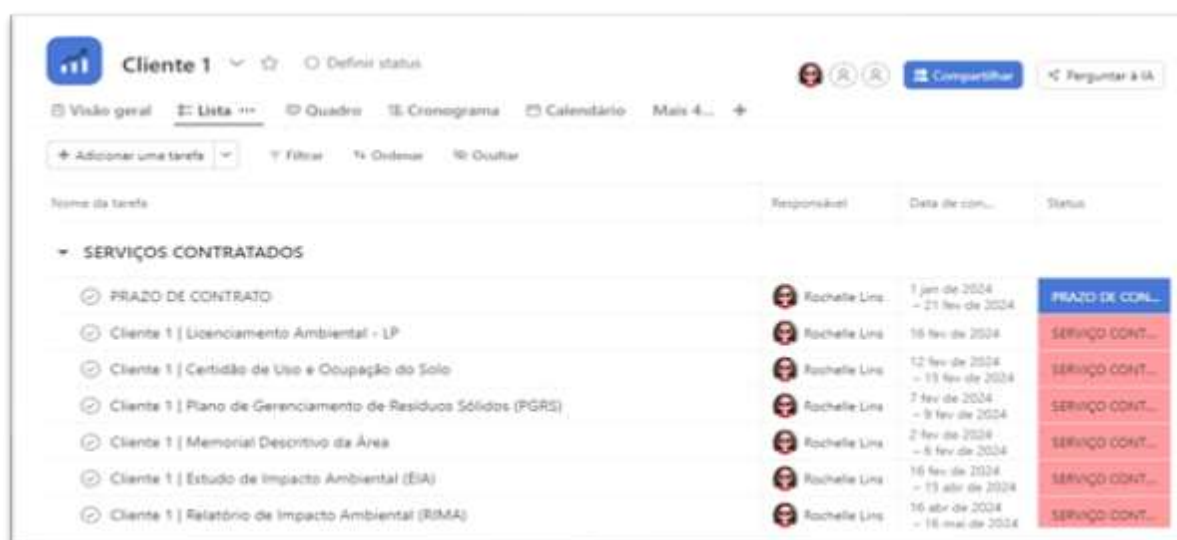


Figura 6. Inserção dos serviços contratados pelo cliente 1 no Asana. (Autoria própria)

Nome da tarefa	Responsável	Data de con...	Status
SERVIÇOS CONTRATADOS			
PRAZO DE CONTRATO	Rochelle Lima	1 jan de 2024 – 20 jan de 2024	PRAZO DE CONTRATO
Cliente 2 Autorização de Supressão Vegetal (ASVeg)	Rochelle Lima	15 jan de 2024	SERVIÇO CONT...
Cliente 2 Relatório de Atividades Florestais (RAF)	Rochelle Lima	2 jan de 2024 – 5 jan de 2024	SERVIÇO CONT...
Cliente 2 Projeto de Reposição Florestais (PRF)	Rochelle Lima	9 jan de 2024 – 12 jan de 2024	SERVIÇO CONT...

Figura 7. Inserção dos serviços contratados pelo cliente 2 no Asana. (Autoria própria)

Nome da tarefa	Responsável	Data de con...	Status
SERVIÇOS CONTRATADOS			
PRAZO DE CONTRATO	Rochelle Lima	1 jan de 2024 – 11 fev de 2024	PRAZO DE CONTRATO
Cliente 3 Licença de Regularização de Operação (LRO)	Rochelle Lima	5 fev de 2024	SERVIÇO CONT...
Cliente 3 Certidão de Uso e Ocupação do Solo	Rochelle Lima	1 fev de 2024 – 2 fev de 2024	SERVIÇO CONT...
Cliente 3 Memorial Descritivo do Empreendimento	Rochelle Lima	17 jan de 2024 – 19 jan de 2024	SERVIÇO CONT...
Cliente 3 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)	Rochelle Lima	22 jan de 2024 – 24 jan de 2024	SERVIÇO CONT...
Cliente 3 Planta de Localização	Rochelle Lima	25 jan de 2024 – 26 jan de 2024	SERVIÇO CONT...
Cliente 3 Plano de Manutenção e Operação	Rochelle Lima	29 jan de 2024 – 01 fev de 2024	SERVIÇO CONT...

Figura 8. Inserção dos serviços contratados pelo cliente 3 no Asana. (Autoria própria)

Além disso, é possível “explodir” a tarefa principal, que no caso é o produto/serviço, em subtarefas sequenciadas que precisam ser realizadas para concluir a atividade principal, como por exemplo o exposto na Figura 11, onde é feita a “explosão” do serviço de Licenciamento Ambiental, em subtarefas que precisam ser realizadas até a conclusão do serviço, que seria quando a licença ambiental é emitida. Podemos perceber também, que a tarefa principal terá apenas um responsável, mas, as subtarefas da mesma podem ter responsáveis diferentes durante as etapas até a conclusão.

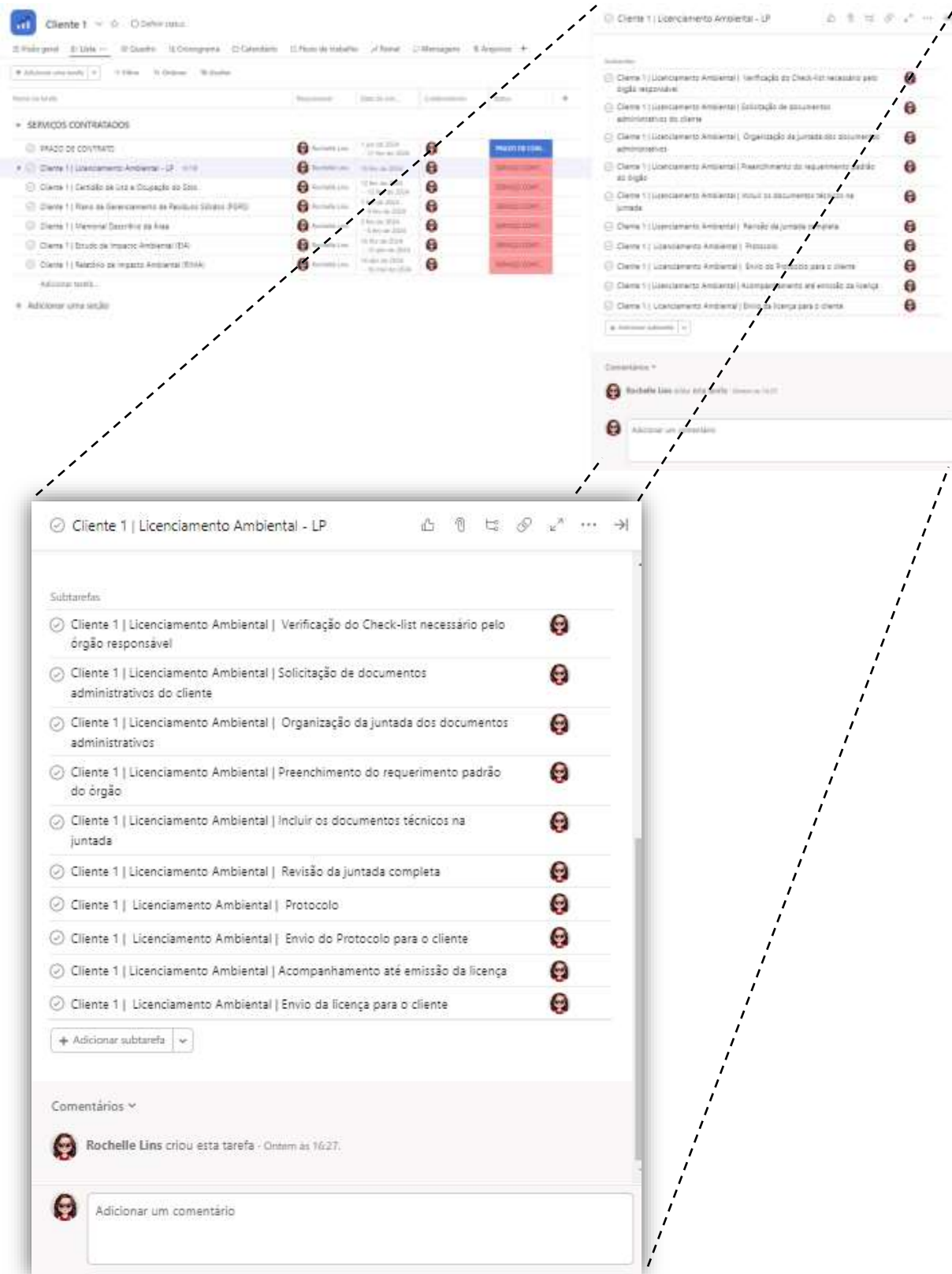


Figura 9. Distribuição das atividades para elaboração do produto/serviço. (Autoria própria)

4.3. Calendário de planejamento

Além dos projetos separados de cada cliente é possível compartilhar as atividades (produtos/serviços) em um projeto único para visualizar as demandas da equipe como um todo em formato de calendário mensal, conforme exposto na Figura 12.



Figura 12. Calendário das atividades planejadas. (Autoria própria)

4.4. Gráfico de Gantt

O Gráfico de Gantt, também conhecido como Diagrama de Gantt, é uma ferramenta visual para controlar o cronograma de um projeto ou de uma programação de produção, ajudando a avaliar os prazos de entrega e os recursos críticos. Para gestão de um projeto, o gráfico mostra visualmente um painel com as tarefas que precisam ser realizadas, a relação de precedência entre elas, quando as tarefas serão iniciadas, sua duração, responsável e previsão de término. Dessa forma fica mais simples conseguir fazer com que toda a equipe entenda suas responsabilidades, e acompanhar o andamento do projeto [27]. A Figura 13 mostra um escopo do gráfico de Gantt.

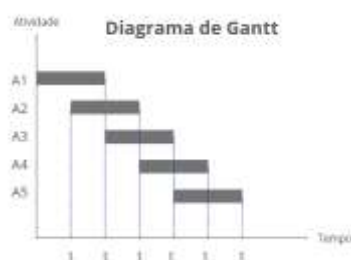


Figura 103. Escopo do diagrama/gráfico de Gantt (Adaptado [28])

A Figura 14 apresenta o gráfico de Gantt aplicado no Asana, com os clientes fictícios utilizados no estudo. Esse gráfico sugere uma visualização clara do cronograma dos projetos, permitindo identificar visualmente de maneira mais ampla o início, o término e a duração de cada tarefa, bem como a sobreposição de atividades entre diferentes contratos. Podendo ser feita a realocação de atividades e prazos, quando necessário, mas sempre de maneira que não ultrapasse os prazos finais de contrato e não haja atraso nas entregas.

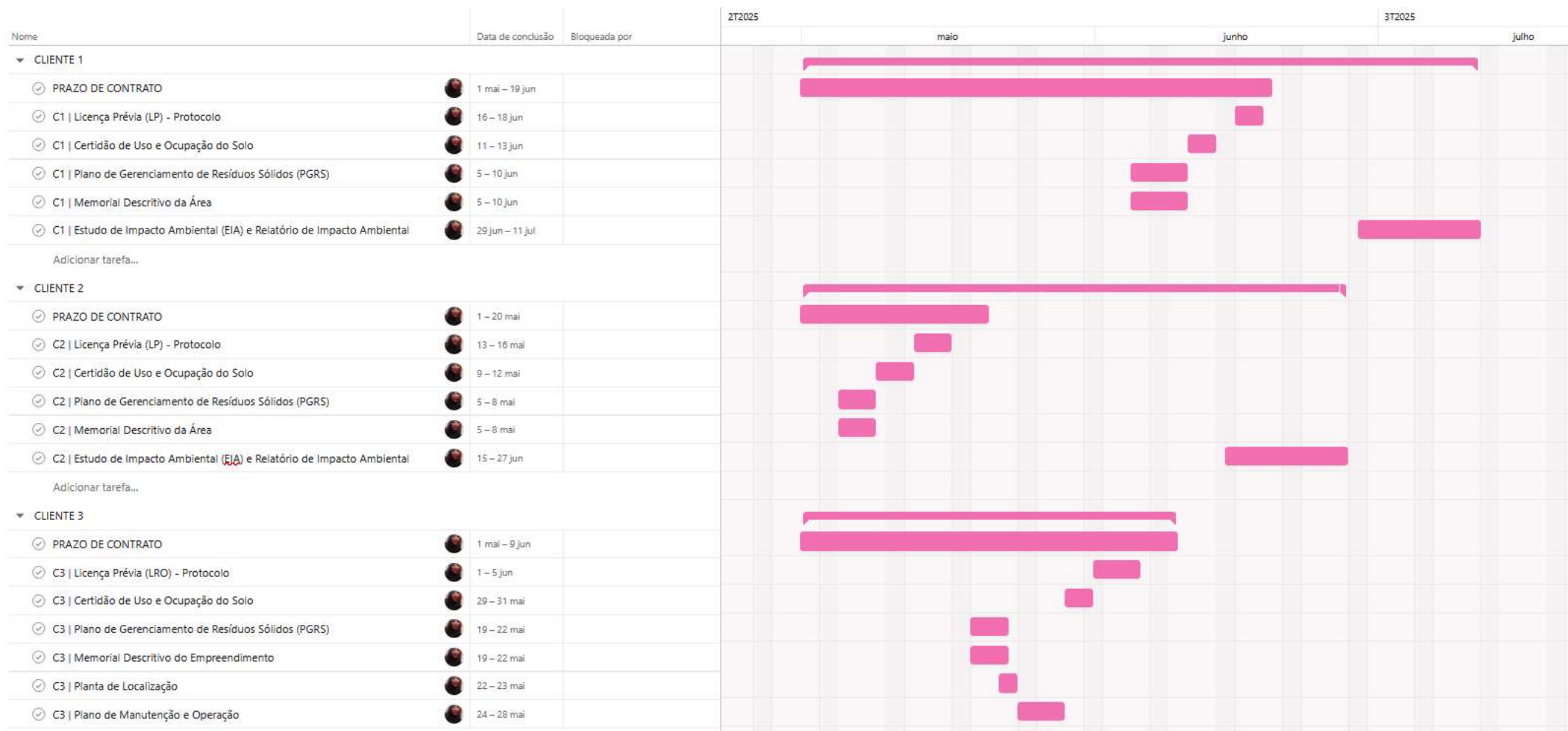


Figura 11. Gráfico de Gantt dos contratos no Asana (Autoria própria)

A aplicação da ferramenta Asana mostrou que ela pode ser bastante útil para empresas de consultoria ambiental que precisam organizar melhor seus projetos e equipes. Entre os pontos positivos, estão a facilidade em visualizar as tarefas e prazos, o controle das atividades por meio do gráfico de Gantt e a melhoria na comunicação entre os membros da equipe. A ferramenta ajuda a acompanhar o que já foi feito, o que ainda precisa ser entregue e quem é o responsável por cada etapa, o que torna o dia a dia mais organizado. Por outro lado, também foram percebidas algumas limitações. A versão gratuita possui restrições em relação a recursos mais avançados, que poderiam ser importantes para projetos maiores. Além disso, para equipes que não têm experiência com esse tipo de plataforma, pode haver uma certa dificuldade no começo, exigindo tempo para aprender e se adaptar. Mesmo com essas limitações, a ferramenta se mostrou eficiente e tem grande potencial para melhorar a rotina de trabalho nas consultorias, principalmente quando usada com planejamento e com o envolvimento de todos.

Este estudo teve como objetivo avaliar de que forma a ferramenta de gestão de projetos Asana pode contribuir para a melhoria da eficiência e da eficácia nos serviços prestados por empresas de consultoria ambiental. A partir de pesquisas bibliográficas, estudo e da aplicação prática da ferramenta em projetos simulados, observou-se que o uso da ferramenta Asana promoveu maior organização interna, melhor acompanhamento de prazos, clareza na distribuição de tarefas e aprimoramento da comunicação entre equipes. A funcionalidade do gráfico de Gantt destacou-se como um recurso estratégico essencial para o planejamento e monitoramento simultâneo de múltiplos projetos, otimizando o fluxo de trabalho em um setor caracterizado por demandas variadas e prazos rígidos. Além disso, como principais recomendações, sugere-se a implementação da ferramenta em etapas, acompanhada de treinamentos básicos para os colaboradores, a definição de responsáveis pelas tarefas e a adaptação dos fluxos de trabalho ao ambiente digital do Asana, a fim de garantir maior aderência da equipe e melhores resultados.

Como propostas para pesquisas futuras, sugere-se a aplicação do estudo em empresas reais de consultoria ambiental, com o acompanhamento longitudinal dos resultados obtidos a partir do uso da ferramenta. Também seria relevante explorar a integração da Asana com outras plataformas e sistemas já utilizados por essas empresas, além da análise de seu impacto na produtividade e satisfação dos colaboradores. Dessa forma, o presente trabalho se propõe como um ponto de partida para investigações mais amplas sobre a automação e organização da gestão de projetos de empresas de consultoria ambiental ou semelhantes.

- [1] ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Módulo I – Introdução à Gerência de Projetos e Gerenciamento da Integração. Brasília: ENAP, 2019. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/jspui/bitstream/1/5320/1/Modulo%20I%20%20Introducao%C3%A7%C3%A3o%20a%20Gerencia%20de%20Projetos%20e%20Gerenciamento%20da%20Integracao%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.
- [2] SUZARTH, A. J. S.; NASCIMENTO, A. S.; GOMES, J. F. B. Gerenciamento de Projetos: conceitos e ferramentas. 17º Congresso Nacional de Iniciação Científica, 2017.
- [3] ASANA. A nossa história é a sua história. Asana, Inc., 2023. Disponível em: <https://asana.com/pt/company>. Acesso em: 28 out. 2023.
- [4] PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE – PMI. Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos: Guia PMBOK (5ª Edição), 2013.
- [5] Módulo I – Introdução à Gerência de Projetos e Gerenciamento da Integração. Brasília: ENAP, 2019. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/jspui/bitstream/1/5320/1/Modulo%20I%20%20Introducao%C3%A7%C3%A3o%20a%20Gerencia%20de%20Projetos%20e%20Gerenciamento%20da%20Integracao%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.
- [6] KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- [7] HUMAN SOLUTIONS BRASIL. Ferramentas de Gestão. Human Solutions Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.humansolutionsbrasil.com.br/artigos/ferramentas-gestao>. Acesso em: 29 nov. 2023.
- [8] BUSINESS MAP. FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS. Business Map, 2023. Disponível em: <https://businessmap.io/pt/ferramentas-de-gerenciamento-de-projetos>. Acesso em: 29 nov. 2023.
- [9] TECMUNDO. Asana: conheça o gerenciador de tarefas usado por grandes empresas. 2021. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/software/216029-asana-conheca-o-gerenciador-tarefas.htm?ab=true>. Acesso em: 11 abr. 2025.
- [10] ALURA. O que é Trello e como usar? Conheça esse gerenciador de tarefas. 2023. Disponível em:

<https://www.alura.com.br/artigos/trello>. Acesso em: 11 abr. 2025.

[11] PR NEWSWIRE. Kanbanize se torna Businessmap e lança solução completa de agilidade de negócios com aquisição-chave. 2023. Disponível em: <https://www.prnewswire.com/news-releases/kanbanize-se-torna-businessmap-e-lanca-solucao-completa-de-agilidade-de-negocios-com-aquisicao-chave-865187359.html>. Acesso em: 11 abr. 2025.

[12] ALURA. O que é Miro? Ferramenta gratuita para trabalhar colaborativamente. 2023. Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/miro-ferramenta-gratuita-trabalhar-colaborativamente>. Acesso em: 11 abr. 2025.

[13] ATlassian. Introdução ao Jira Software: o que é o Jira? 2024. Disponível em: <https://www.atlassian.com/br/software/jira/guides/getting-started/introduction#what-is-jira-software>. Acesso em: 11 abr. 2025.

[14] WRIKE. Wrike – Software de gerenciamento de projetos online. 2025. Disponível em: https://www.wrike.com/ptbr/?_gl=1*d832yh*_up*MQ..*_ga*NjM3NTIzNjQzLjE3NDUwODMxMjA.*_ga_T1BT53T67Q*MTc0NTA4MzExOS4xLjEuMTc0NTA4MzE1OS4wLjAuMA... Acesso em: 11 abr. 2025.

[15] ASANA. Bem-vindo(a) à Asana. Asana, Inc., 2023. Disponível em: <https://app.asana.com/-/login>. Acesso em: 28 out. 2023.

[16] ASANA. Faça o trabalho trabalhar por você. Asana, Inc., 2023. Disponível em: https://asana.com/pt?gclid=Cj0KCQjw4vKpBhCZARIsAOKHoWTcHuU3DyachN_9yt6P3u5fnI2MLg4igxBCkPtr5Oj73EyTLZKX_vEaAgMxEALw_wcB&gclidsrc=aw.ds. Acesso em: 28 out. 2023.

[17] ASANA. Crie seus próprios calendários de equipe e de projeto. Asana, Inc., 2023. Disponível em: <https://asana.com/pt/uses/team-calendar>. Acesso em: 28 out. 2023.

[18] SÁNCHEZ, L. E. (2006). Avaliação de Impactos Ambientais: Conceitos e Métodos. São Paulo: Oficina dos Texto.

[19] GEONOMA. Consultoria ambiental: para que serve e qual a importância?. Copyright 2007 a 2023 Geonom. Disponível em: <<https://geonoma.eco/consultoria-ambiental-para-que-serve-e-qual-a-importancia/>>. Acesso em: 28 out. 2023.

[20] FEITOSA IR, LIMA LS, FAGUNDES RL. Manual de Licenciamento Ambiental: guia de procedimento passa a passo. Rio de Janeiro: GMA, 2004.

[21] ECOSIS. EIA/RIMA. Disponível em: <<https://ecosis.com/consultoria-ambiental/eia-rima/>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

[22] PROPERTY MANAGEMENT. Estudo de Viabilidade Ambiental: entenda o que é e qual sua importância. Disponível em: <<https://propertymanagement.com.br/estudo-de-viabilidade-ambiental-entenda-o-que-e-e-qual-sua-importancia/>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

[23] AD CONSULTORIA AMBIENTAL. Memorial Descritivo. Disponível em: <http://adconsultoriaambiental.com.br/memorial-descritivo/>>. Acesso em: 02 dez 2023.

[24] TEÓFILO, Daniel Delano Silva; TOMAZ, Rafael Nóbrega Bezerra; SERPA, Amanda Ribeiro Pessoa. Manual do Plano de Gerenciamento de Resíduos. 2022. 27 p.

[25] BIOGEO. Relatório das Atividades Florestais. Disponível em: <<https://biogeo.eco.br/project/relatorio-das-atividades-florestais/>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

[26] BIOGEO. Projeto de Reposição Florestal. Disponível em: <<https://biogeo.eco.br/project/projeto-de-reposicao-florestal/>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

[27] NOMUS. Gráfico de Gantt. Blog Industrial Nomus, 17 nov. 2022. Disponível em: <https://www.nomus.com.br/blog-industrial/grafico-de-gantt/>. Acesso em: 03 dez. 2023.

[28] ICHIHARA, J.A., Método de Solução Heurístico para a Programação de Edifícios Dotados de Múltiplos Pavimentos-Tipo.1998. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina.